

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" ou "Companhia") "é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150 bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 95% do mercado nacional.

São 10 (dez) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

2 Aquisições de investimento

Aquisição da Rosário e Centro Oeste Farma

Em 25 de setembro de 2016 a Profarma adquiriu, através de sua controlada D1000 Varejo, participação de 100% de ações, com direito a voto, das Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. O controle foi efetivamente celebrado em 03 de novembro de 2016, após aprovação do CADE.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição e o ágio apurado (em bases provisórias, conforme permitido pelo CPC 15.45):

Contraprestação Transferida	Valor Justo
Aporte Secundário	133.484
Earn out	15.000
Total	148.484

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte secundário - os pagamentos serão feitos da seguinte forma: R\$ 32.000 em dinheiro, R\$ 101.484 em 16 de novembro de 2019 e *Earn out* - R\$ 15.000 em 16 de novembro de 2019 (dependente do desempenho da receita bruta da Rosário por 36 meses a partir de 1º de novembro de 2016). Os saldos a pagar somam o montante de R\$ 116.484 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar".

O Grupo realizou custos relacionados à aquisição de R\$ 3.845 com honorários legais. Essas despesas sensibilizaram o grupo de Outras receitas/despesas operacionais.

Resumo da Operação

Valor total da contraprestação transferida	148.484
Valor justo dos investimentos líquido de IR diferido	(51.019)
Ágio	199.503

Ativos Identificáveis Adquiridos e

Passivos Assumidos a Valor Justo

Em 10/11/2016

Caixa e equivalentes de caixa	1.802
Contas a receber e outros créditos	131.788
Estoques	77.480
Imobilizado/Intangível	22.065
Marca - Valor Justo	22.045
Ponto Comercial - Valor Justo	53.749
Fornecedores e outras contas a pagar	(243.857)
Impostos a recolher	(22.271)
Provisão para riscos	(66.536)
Outras contas a pagar	(1.514)
Imposto de Renda Diferido	(25.770)
Acervo Líquido - 100%	(51.019)

O ágio atribuível a esta transação refere-se principalmente à inserção regional e às sinergias que se espera que sejam alcançadas desde a integração da empresa ao segmento de varejo existente.

- Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para medir o valor justo dos ativos foram as seguintes:

- Marcas comerciais: *Relief from royalty method* - considera os pagamentos de royalties estimados com desconto que devem ser evitados como resultado das patentes e marcas registradas de propriedade.
- Ponto Comercial: pesquisa sobre preços de mercado de imóveis de arrendamento comercial na mesma região.
- Provisão para contingências: com base no resultado estimado dos processos judiciais existentes.

- Outros ativos / passivos: com base nos critérios de reconhecimento e mensuração das IFRS, que não diferem significativamente dos respectivos valores justos.

Apesar de a contabilização da compra ser provisória, o valor justo dos ativos e passivos descritos acima, exceto principalmente por ativos intangíveis e contingências, são calculados com base final. Caso as novas informações obtidas no prazo de um ano a partir da data de aquisição sobre fatos e circunstâncias que existissem na data da aquisição identifiquem os ajustes aos valores acima mencionados, ou quaisquer provisões adicionais que existiam na data de aquisição, a contabilização da aquisição ser revisado.

3 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB os padrões CVM que se aplicam a informações trimestrais. Eles não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas brasileiras, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e CPC, e com as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com a IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 06 de novembro de 2017, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

3.1 Principais políticas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais referentes aos nove meses findos em 30 de setembro de 2017, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Normas e interpretações novas e revisadas

- **Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32 / IAS 12)**

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O Grupo está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o Grupo não espera qualquer impacto significativo.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes**

Define 5 passos para serem aplicado aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18). No ano de 2016, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, que está sujeita a alterações devido a uma análise mais detalhada dos contratos em andamento. As análises preliminares não indicaram impactos materiais potenciais nas demonstrações financeiras. Além disso, a Companhia pretende adotar a IFRS 15 quando o padrão entrar em vigor.

- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, hedge accounting e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e das condições econômicas em 2018, bem como nas decisões contábeis e julgamentos que fará no futuro. O novo padrão exigirá que a Companhia analise seus processos contábeis e de controle interno relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não foram finalizadas.

A IFRS 9 também exigirá novas divulgações extensivas, em particular sobre hedge accounting, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação preliminar da Companhia incluiu uma análise para identificar as lacunas de dados em relação aos processos atuais e a Companhia planeja implementar o sistema e controlar as mudanças que acredita que serão necessárias para capturar os dados necessários.

A Companhia planeja adotar esses padrões quando eles entrarem em vigor. As análises preliminares não indicam impactos materiais potenciais nas demonstrações financeiras.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- **A IFRS 16 – Arrendamento**

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso quer e apresenta o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS e somente pelas empresas que aplicam a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada da IFRS 16.

A Companhia deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está no processo de uma avaliação inicial do impacto potencial em suas demonstrações financeiras. Até o momento, é provável que reconheça novos ativos e passivos por seus aluguéis operacionais varonil de armazéns e lojas. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, uma vez que a IFRS 16 substitui a rubrica despesa de locação operacional devido à depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo do arrendamento. O Grupo ainda não decidiu usar as isenções opcionais.

A Companhia ainda não definiu como a transição para o novo processo será aplicada.

- **IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento dos impostos e contribuições sobre o lucro líquido**

Essa interpretação aborda a determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas quando sobre os tratamentos fiscais de acordo com o IAS 12. Considera especificamente: (i) se os tratamentos fiscais devem ser considerados coletivamente; (ii) pressuposto de que as autoridades fiscais tem o direito de examinar qualquer montante reportado; (iii) determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas; e (iv) efeito das mudanças nos fatos e circunstâncias.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada do IFRIC 23.

3.2 Reapresentação da nota explicativa de segmentos operacionais

A Companhia alterou sua divulgação sobre os segmentos operacionais na nota 26, para apresentar informações separadas sobre o segmento operacional "Especialidades", um investimento em joint venture, que se qualifica como segmento operacional de acordo com o CPC 22 / IFRS 8. Como o principal tomador de decisões operacionais Recebe demonstrações contábeis consolidadas desse investimento em joint venture, a Companhia divulga a informação financeira do investimento em joint venture conforme relatado nas demonstrações financeiras consolidadas dos investimentos em joint venture. A diferença entre os valores reportados na divulgação do segmento aos valores reportados nas demonstrações financeiras da Companhia será incluída nos itens de reconciliação. A atualização da divulgação dos segmentos operacionais tem como objetivo proporcionar uma apresentação mais adequada de acordo com a abordagem de gerenciamento, com base na forma como organiza os segmentos dentro da entidade para tomar decisões operacionais e na avaliação do desempenho e alinhados com os Segmentos Operacionais CPC 22 / IFRS 8.

Informações sobre Segmento Operacionais divulgadas anteriormente:

Informações trimestrais findo em 30 de setembro de 2016.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Períodos de três meses findos em 30.09.2016					
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.080.679	198.108	(115.947)	-	1.162.840
Receita Líquida	936.030	191.043	(114.047)	-	1.013.027
Lucro Bruto	94.161	59.984	-	-	154.145
Depreciação	(2.040)	(1.956)	-	(862)	(4.858)
Despesa Operacional (SGA)	(68.705)	(51.213)	-	(45)	(119.963)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.943	(5.370)	-	(2.722)	(5.149)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.359	1.445	-	(3.629)	24.175

Períodos de nove meses findos em 30.09.2016					
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	3.162.402	598.807	(322.718)	-	3.438.491
Receita Líquida	2.729.626	579.514	(317.674)	-	2.991.466
Lucro Bruto	283.779	181.454	-	-	465.233
Depreciação	(5.584)	(5.776)	-	(2.588)	(13.948)
Despesa Operacional (SGA)	(195.104)	(156.569)	-	(55)	(351.728)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(1.731)	(13.910)	-	2.615	(13.026)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.360	5.200	-	(29)	86.531

Demonstrações de ativos e passivos por segmento:

Saldos em 31.12.2016			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	632.747	45.651	678.398
Estoque	469.190	180.319	649.509
Fornecedores	680.091	205.945	886.036

Informações do segmento de negócios reapresentada:

Informações trimestrais finda em 30 de setembro de 2016:

Períodos de três meses findos em 30.09.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades (*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros Consolidado
Receita Bruta	1.080.679	198.108	241.465	(115.947)	(241.465)	- 1.162.840
Receita Líquida	936.030	191.043	221.181	(114.047)	(221.181)	- 1.013.027
Lucro Bruto	94.161	59.984	23.516	-	(23.516)	- 154.145
Depreciação	(2.040)	(1.956)	(740)	-	740	(862) (4.858)
Despesa Operacional (SGA)	(68.705)	(51.213)	(19.998)	-	19.998	(45) (119.963)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	2.943	(5.370)	(3.717)	-	3.717	(2.722) (5.149)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.359	1.445	(939)	-	939	(3.629) 24.175

Informações dos nove meses findo em 30 de setembro de 2016:

Períodos de nove meses findos em 30.09.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades (*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros Consolidado
Receita Bruta	3.162.402	598.807	718.958	(322.718)	(718.958)	- 3.438.491
Receita Líquida	2.729.626	579.514	657.459	(317.674)	(657.459)	- 2.991.466
Lucro Bruto	283.779	181.454	78.429	-	(78.429)	- 465.233
Depreciação	(5.584)	(5.776)	(2.090)	-	2.090	(2.588) (13.948)
Despesa Operacional (SGA)	(195.104)	(156.569)	(58.568)	-	58.568	(55) (351.728)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(1.731)	(13.910)	(11.276)	-	11.276	2.615 (13.026)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.360	5.200	6.495	-	(6.495)	(28) 86.532

Demonstrações de ativos e passivos por segmento:

Saldos em 31.12.2016					
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto Total Consolidado
Clientes	632.747	45.651	157.942	(151.129)	(157.942) 527.268
Imposto a Recuperar	230.094	19.854	27.025	-	(27.025) 249.948
Estoque	469.189	180.319	101.556	-	(101.556) 649.508
Fornecedores	680.091	205.945	144.163	(151.129)	(144.163) 734.908
Impostos a Recolher	71.189	137.858	10.488	-	(10.488) 209.046

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento em joint venture, que se qualifica como segmento operacional. As informações são apresentadas conforme mencionado nas informações financeiras consolidadas de investimentos em joint venture, pois assim é como a administração toma as decisões operacionais por segmentos. A diferença com o valor contábil do empreendimento de joint venture contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como eliminações em controladas em conjunto.

4 Informações Financeiras Consolidadas

	Participação (%)	
	30.09.2017	31.12.2016
Controladas diretas		
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A	100,00%	100,00%

	Participação (%)	
	30.09.2017	31.12.2016
Controladas indiretas		
	D1000	D1000
Nice RJ Participações S/A	100,00%	100,00%
	Nice	Nice
Itamaraty S/A	100,00%	100,00%
CSB Drogarias S/A	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF	100,00%	100,00%

	Participação (%)	
	30.09.2017	31.12.2016
Controladas em conjunto		
Cannes RJ Participações S/A (*)	50,00%	50,00%
Supernova Comércio Atacadista S/A	35,00%	35,00%

(*) *Holding*, com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arp Med S/A, Arp Med Serviços S/A e Integra Medical Consultoria S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	6.541	11.051	15.522	23.793
Aplicações financeiras	191.426	173.174	235.101	181.713
	197.967	184.225	250.623	205.506

Os equivalentes de caixa referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2017, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco, Safra, Citibank e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (97% a 101% em 31 de dezembro de 2016).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Clientes	562.936	651.245	474.364	546.380
Ajuste a valor presente	(272)	(381)	(274)	(383)
	562.664	650.864	474.090	545.997
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(18.551)	(18.543)	(18.601)	(18.729)
	544.113	632.321	455.489	527.268

Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio do contas a receber (calculados dividindo o valor das contas a receber pela receita do período e multiplicando o resultado pelo número de dias no período) foi de 34 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2016).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
A Vencer	517.516	597.520	426.248	486.531
Vencidos de 1 a 30 dias	12.682	21.705	14.541	26.601
Vencidos de 31 a 60 dias	1.911	4.006	2.489	4.130
Vencidos de 61 a 90 dias	997	2.060	1.024	2.107
Vencidos de 91 a 180 dias	2.810	5.307	2.920	5.492
Vencidos de 181 a 360 dias	7.869	6.925	7.991	7.797
Vencidos acima de 361 dias	19.151	13.722	19.151	13.722
	562.936	651.245	474.364	546.380

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2015	10.415	11.045
Adições	9.789	10.970
Baixas / Reversões	(1.661)	(3.286)
Em 31 de Dezembro de 2016	18.543	18.729
Adições	4.895	6.019
Baixas / Reversões	(4.887)	(6.147)
Em 30 de Setembro de 2017	18.551	18.601

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,1274% a.m. em 30 de setembro de 2017 (1,3271% a.m. em 31 de dezembro de 2016).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Medicamentos	357.015	392.717	469.003	542.933
Perfumaria	84.601	78.701	111.138	108.804
Provisão para perda	(715)	(3.010)	(2.563)	(3.010)
Outros	755	781	753	781
	441.656	469.189	578.331	649.508

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda da Companhia.

Segue movimentação de provisão para perda em estoques:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2015	2.920	2.920
Adições	2.233	2.233
Baixas / Reversões	(2.143)	(2.143)
Em 31 de Dezembro de 2016	3.010	3.010
Adições	754	4.728
Baixas / Reversões	(3.049)	(5.175)
Em 30 de Setembro de 2017	715	2.563

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
ICMS	192.140	191.205	201.010	200.886
IR e CSLL	20.962	20.035	30.174	28.124
PIS e COFINS	19.666	18.713	26.036	20.747
Outros	1.000	47	5.020	191
	233.768	230.000	262.240	249.948
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.244	4.546	4.244	4.546
IR e CSLL	-	-	707	707
	4.244	4.546	4.951	5.253

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.870 (R\$ 5.870 em 31 de dezembro de 2016) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.905	985	2.538	1.202
Verbas a receber (b)	48.410	40.849	64.945	44.800
Outras despesas antecipadas	6.605	3.622	14.885	6.582
	56.920	45.456	82.368	52.584
Não Circulante				
Outros ativos (a)	5.874	6.599	6.695	7.643
	5.874	6.599	6.695	7.643

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.968 do Banco BRB (R\$ 3.642 em 31 de dezembro de 2016) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 524, referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, a saldo de recomposição de custos a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos em conjunto com a indústria. A Profarma realiza venda com descontos adicionais para seus clientes e é ressarcida pelos seus fornecedores com descontos adicionais na compra.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) entre a controladora e suas controladas e controlada em conjunto estão demonstradas abaixo:

	30.09.2017							31.12.2016	
	Farmadacta	Promovendas	COF	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber	-	-	38.121	17.306	32.680	34.167	-	122.274	165.376
Fornecedores	(1.010)	(2.272)	(273)	(247)	-	-	(1.441)	(5.243)	(7.371)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante	(70)	(27)	-	-	-	-	-	(97)	(118)

	30.09.2017							30.09.2016	
	Farmadacta	Promovendas	COF	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Receitas líquida	-	-	(207.178)	(143.520)	(171.523)	(176.732)	-	(698.953)	(318.738)
Despesas	40	16	7.464	-	-	-	4.005	11.525	5.808

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as informações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.063 (R\$ 2.343 em 30 de setembro de 2016) e da Diretoria R\$ 469 (R\$ 591 em 30 de setembro de 2016). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 506 (R\$ 587 em 30 de setembro de 2016). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 93 (R\$ 139 em 30 de setembro de 2016), previdência privada no montante de R\$ 10 (R\$ 15 em 30 de setembro de 2016).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	1.183	2.618	(1.435)	(1.318)	99,95%	99,95%	1.183	2.617
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	2.288	3.350	(1.062)	(1.476)	99,98%	99,98%	2.287	3.349
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.125	1.688	(563)	(83)	100,00%	100,00%	1.125	1.688
D1000 Varejo Farma Participações S/A (**)	314.310	239.928	314.310	239.928	266.070	247.626	(63.526)	(35.343)	100,00%	100,00%	266.070	247.626
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A (*)	173.000	160.541	173.000	160.541	120.482	128.114	(7.632)	(11.140)	50,00%	50,00%	60.242	64.089
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.734	15.734
Total Investimentos											346.641	335.103
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) Holding com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e participação de 100% na Arpméd S/A, classificada como empreendimento controlado em conjunto.

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio), 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil), 100% na Drogaria Rosário S.A. e 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF).

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto (Joint Venture) com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes, avaliou a valor justo no terceiro trimestre de 2015 a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.734.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2017.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	d1000 (**)	Total
Saldo em 31.12.15	3.933	4.824	1.771	58.522	(188)	173.467	242.329
Equivalência patrimonial	(1.316)	(1.475)	(83)	(5.571)	-	(35.343)	(43.788)
Aumento de Investimento	-	-	-	26.872	-	109.502	136.374
Saldo em 31.12.16	2.617	3.349	1.688	79.823	(188)	247.626	334.914
Equivalência patrimonial	(1.434)	(1.062)	(563)	(3.847)	-	(63.526)	(70.432)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	81.970	81.970
Saldo em 30.09.17	1.183	2.287	1.125	75.976	(188)	266.070	346.453

Consolidado

	Cannes
	Investimento
Saldo em 31.12.15	58.522
Equivalência patrimonial	(5.571)
Aumento de Investimento	26.872
Saldo em 31.12.16	79.823
Equivalência patrimonial	(3.847)
Saldo em 30.09.17	75.976

Em 19 de janeiro de 2017 foi aprovado o aumento de capital social da empresa D1000 varejo Farma Participações S.A. no valor de R\$ 80.588, com objetivo de efetuar o pagamento da terceira parcela do preço de aquisição da Itamaraty Empreendimentos S.A. e realizar investimentos na Drograria Rosário S.A..

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta – Prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – Planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – Promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Drograria Rosário - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda (COF) – Distribuidora de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmid - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.

Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanco Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Periodo Findo em 30 de setembro de 2017

Ativo	30.09.2017	Passivo	30.09.2017
Circulante:	<u>330.065</u>	Circulante:	<u>261.442</u>
Não Circulante	<u>13.399</u>	Não Circulante	<u>13.387</u>
Imobilizado	<u>8.826</u>		
Intangível	<u>43.020</u>	Patrimônio Líquido :	<u>120.482</u>
Total do Ativo	<u><u>395.310</u></u>	Total do Passivo	<u><u>395.310</u></u>

Balço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016

Ativo	31.12.2016	Passivo	31.12.2016
Circulante:	<u>320.701</u>	Circulante:	<u>229.226</u>
Não Circulante	<u>11.851</u>	Não Circulante	<u>29.027</u>
Imobilizado	10.077		
Intangível	<u>43.738</u>	Patrimônio Líquido :	<u>128.114</u>
Total do Ativo	<u><u>386.367</u></u>	Total do Passivo	<u><u>386.367</u></u>

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.
Nove meses findo em 30 de setembro de 2017

Receita Bruta	728.294
Receita Líquida	657.293
Lucro Bruto	63.546
Depreciação	(2.412)
Despesa Operacional (SGA)	(53.195)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.794)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(1.855)
Resultado Financeiro	(12.059)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(13.914)
IR/CS Corrente	(288)
IR/CS Diferido	6.570
Lucro (Prejuízo) do Período	<u><u>(7.632)</u></u>

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.
noze meses findo em 30 de setembro de 2016

Receita Bruta	718.958
Receita Líquida	657.458
Lucro Bruto	78.429
Depreciação	(2.090)
Despesa Operacional (SGA)	(66.943)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.902)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.494
Resultado Financeiro	(13.115)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(6.621)
IR/CS Corrente	(2.319)
IR/CS Diferido	(310)
Lucro (Prejuízo) do Período	(9.250)

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Profarma Specialty (*)	348.483	253.022	95.461	-6.197	677.863	Controlada indireta	100
Arpmid (*)	72.366	47.334	25.032	-1.086	52.093	Controlada indireta	100

(*) Operacional

14 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2016	30.09.2017					31.12.2016	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	19.446	2	(273)	21.595	40.770	(13.761)	27.009	6.644
Móveis e utensílios	10%	14.765	3.267	(1.023)	1.203	18.212	(8.438)	9.774	6.429
Veículos	20%	5.250	17	(627)	-	4.640	(2.028)	2.612	3.326
Hardware	20%	13.656	2.429	(229)	-	15.856	(9.946)	5.910	4.890
Máquinas e equipamentos	10%	23.200	797	(186)	2.223	26.034	(16.879)	9.155	7.371
Imobilizado em andamento	-	29.599	25.512	-	(25.021)	30.090	-	30.090	29.599
		105.916	32.024	(2.338)	-	135.602	(51.052)	84.550	58.259

Consolidado									
		31.12.2016	30.09.2017						31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	67.611	3.322	(7.645)	21.595	84.883	(34.328)	50.555	34.469
Móveis e utensílios	10%	34.776	4.286	(3.466)	1.203	36.799	(13.277)	23.522	21.940
Veículos	20%	6.462	17	(1.213)	-	5.266	(2.166)	3.100	3.937
Hardware	20%	26.332	4.697	(1.289)	-	29.740	(18.336)	11.404	9.720
Máquinas e equipamentos	10%	29.977	1.640	(568)	2.223	33.272	(19.099)	14.173	12.403
Imobilizado em andamento	-	29.599	25.512	-	(25.021)	30.090	-	30.090	29.599
		194.757	39.474	(14.181)	-	220.050	(87.206)	132.844	112.068

Controladora									
		31.12.15	31.12.16						31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.265	2	(4)	3.183	19.446	(12.802)	6.644	4.825
Móveis e utensílios	10%	13.719	1.927	(881)	-	14.765	(8.336)	6.429	5.717
Veículos	20%	1.552	3.568	-	130	5.250	(1.924)	3.326	4
Hardware	20%	18.619	2.944	(7.902)	(5)	13.656	(8.766)	4.890	3.508
Máquinas e equipamentos	10%	28.125	570	(5.510)	15	23.200	(15.829)	7.371	8.601
Imobilizado em andamento	-	17.404	16.112	(594)	(3.323)	29.599	-	29.599	17.404
		95.684	25.123	(14.891)	-	105.916	(47.657)	58.259	40.059

Consolidado										
	31.12.15		31.12.16							31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Liq.	Valor Liq.
Benfeitorias	10%	55.220	3.392	6.489	(639)	3.149	67.611	(33.142)	34.469	25.154
Móveis e utensílios	10%	24.488	3.024	8.131	(881)	14	34.776	(12.836)	21.940	12.939
Veículos	20%	2.578	3.964	-	(210)	130	6.462	(2.525)	3.937	315
Hardware	20%	29.059	4.006	1.168	(7.903)	2	26.332	(16.612)	9.720	7.062
Máquinas e equipamentos	10%	32.725	922	1.819	(5.517)	28	29.977	(17.574)	12.403	11.968
Imobilizado em andamento	-	17.404	16.112	-	(594)	(3.323)	29.599	-	29.599	17.405
		161.474	31.420	17.607	(15.744)	0	194.757	(82.689)	112.068	74.843

Indicações de redução ao valor recuperável foram identificadas para algumas das subsidiárias e o teste realizado em conjunto com o teste de impairment do ágio conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2016	30.09.2017		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(12.802)	(1.200)	241	(13.761)
Móveis e utensílios	10%	(8.336)	(1.107)	1.005	(8.438)
Veículos	20%	(1.923)	(542)	437	(2.028)
Hardware	20%	(8.766)	(1.403)	223	(9.946)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.829)	(1.233)	183	(16.879)
		(47.657)	(5.485)	2.089	(51.052)
Consolidado					
		31.12.2016	30.09.2017		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(33.142)	(5.041)	3.854	(34.329)
Móveis e utensílios	10%	(12.836)	(2.795)	2.354	(13.277)
Veículos	20%	(2.525)	(614)	973	(2.166)
Hardware	20%	(16.612)	(2.813)	1.089	(18.336)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.573)	(1.862)	337	(19.098)
		(82.689)	(13.125)	8.607	(87.206)

Controladora					
		31.12.2015	31.12.2016		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(11.441)	(1.365)	4	(12.802)
Móveis e utensílios	10%	(8.002)	(1.217)	883	(8.336)
Veículos	20%	(1.548)	(375)	-	(1.923)
Hardware	20%	(15.111)	(1.532)	7.877	(8.766)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.523)	(1.803)	5.497	(15.829)
		(55.626)	(6.292)	14.261	(47.657)

Consolidado					
		31.12.2015	31.12.2016		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(30.163)	(3.206)	227	(33.142)
Móveis e utensílios	10%	(11.617)	(2.102)	883	(12.836)
Veículos	20%	(2.244)	(447)	166	(2.525)
Hardware	20%	(21.998)	(2.492)	7.878	(16.612)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.811)	(2.265)	5.503	(17.573)
		(86.834)	(10.512)	14.657	(82.689)

15 Intangível

Controladora									
		31.12.2016	30.09.2017					31.12.2016	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.116	355	-	34	14.504	(13.190)	1.314	1.547
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(33)	1.075	1.096
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	-
Software em Desenvolvimento		34	30	-	(34)	30	-	30	34
		21.504	385	-	-	21.889	(15.470)	6.419	6.676

Consolidado									
31.12.2016						30.09.2017			31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896
Software	20%	20.344	516	(73)	34	20.820	(17.190)	3.630	4.611
Outros		1.104	-	-	-	1.104	(32)	1.072	1.092
Ponto Comercial		126.740	300	(3.590)	-	123.450	(17.057)	106.393	113.209
Ágio (b / c / d)		489.228	1.514	-	-	490.742	-	490.742	489.228
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	1
Software em desenvolvimento		34	30	-	(34)	30	-	30	34
		756.593	2.359	(3.664)	-	755.288	(36.526)	718.763	725.072

Controladora								
31.12.15					31.12.16			31.12.15
Taxa	Custo	Adições	Baixas		Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.024	97	(5)	14.116	(12.569)	1.547	2.410
Ágio (a)		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		969	139	-	1.108	(12)	1.096	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(2.247)	-	327
Software em Desenvolvimento		20	14	-	34	-	34	20
		21.259	250	(5)	21.504	(14.828)	6.676	7.724

Consolidado								
31.12.15					31.12.16			31.12.15
		Adições por aquisição				Amortizações Acumuladas		Valor Líquido
Taxa	Custo	Adições		Baixas	Custo		Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		94.851	-	22.045	-	116.896	-	94.851
Software	20%	18.620	259	1.470	(5)	20.344	(15.733)	4.689
Outros		969	135	-	-	1.104	(12)	969
Ponto Comercial		75.792	1.125	56.103	(6.280)	126.740	(13.531)	71.722
Ágio (b / c / d)		259.737	31.503	197.989	-	489.228	-	255.752
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.246)	326
Software em desenvolvimento		20	14	-	-	34	-	20
		452.235	33.037	277.607	(6.285)	756.593	(31.522)	428.329

Amortização sobre intangível

		Controladora			
		31.12.2016	30.09.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(12.569)	(621)	-	(13.190)
Outros	20%	(12)	(21)	-	(33)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(14.828)	(642)	-	(15.470)

Consolidado					
		31.12.2016	30.09.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(15.733)	(1.503)	45	(17.190)
Outros		(12)	(20)	-	(32)
Direito de Distribuição	20%	(2.246)	(1)	-	(2.247)
Ponto Comercial		(13.531)	(4.925)	1.399	(17.057)
		(31.522)	(6.448)	1.444	(36.526)

Controladora					
		31.12.2015	31.12.2016		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(11.613)	(961)	5	(12.569)
Goodwill-Fundo de comércio	20%	-	(12)	-	(12)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(326)	-	(2.247)
		(13.534)	(1.299)	-	(14.828)

		Consolidado			
		31.12.2015	31.12.2016		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(14.144)	(1.593)	5	(15.733)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(325)	-	(2.246)
Ponto Comercial		(8.054)	(5.625)	136	(13.543)
		(24.119)	(7.544)	141	(31.522)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14 % a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2017 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias Tamoio

O saldo de R\$ 178.540, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio, em 23 de dezembro de 2015. Foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14 % a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31/12/2016, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14% a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

d. Ágio na aquisição da rede de drogaria Rosário e Centro Oeste Farma

O saldo de R\$ 199.503, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogaria Rosário e Centro Oeste Farma (COF), efetivada em novembro de 2016, conforme descrito na nota 2.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	603.457	678.500	604.065	725.810
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	8.858	10.424	9.945	10.612
Ajuste a Valor Presente	(1.402)	(1.515)	(1.402)	(1.514)
	610.913	687.409	612.608	734.908

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio de pagamento a fornecedores (valor das dívidas comerciais dividido pelo custo de vendas do período e multiplicando o resultado pelo número de dias no período) foi de 59 dias, 67 dias em 31 de dezembro de 2016.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento dos fornecedores revenda e não revenda:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
De 01 a 60 dias	497.252	560.553	498.561	572.933
De 61 a 90 dias	79.963	91.532	80.349	93.586
De 91 a 360 dias	35.100	36.839	35.100	38.460
Títulos com prazo em negociação	-	-	-	31.443
	612.315	688.924	614.010	736.422

Os títulos vencidos da rede de drogaria Rosário e Centro Oeste Farma (COF) foram renegociados junto aos fornecedores e liquidados no ano de 2017.

17 Empréstimos e Financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Banco Santander	CDI	137,9 % a.a.	-	-	244	367
Banco Safra	CDI	136,61% do CDI	35.336	49.704	35.336	49.704
HSBC	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	-	-	-	13.798
Banco Pine	CDI	121,20% do CDI	-	-	15.230	-
Banco Guanabara	CDI	135,00% do CDI	-	-	9.989	-
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	3.918	6.475
Banco do Brasil	CDI	131,2% do CDI	268.079	181.283	288.320	181.283
Banco Bradesco	CDI		-	-	10.540	-
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	-	184	-
Banco ABC (*)		4,95% a.a. (US\$)	-	-	13.680	-
Banco BBM (*)		6,24 % a.a. (US\$)	6.246	15.639	6.246	15.639
Banco BRB		2,43 % a.a.	3.224	1.876	3.224	1.876
Banco Safra (*)		6,4560% a.a. (US\$)	15.917	17.067	76.419	47.788
Banco Itaú (*)		4,3664% a.a. (US\$)	24.211	53.116	130.498	104.703
Banco Santander (*)		5,8855% a.a. (US\$)	60.277	80.417	82.625	109.617
HSBC (*)		5,9935 % a.a (US\$)	79.182	74.087	79.182	77.458
			492.472	473.189	755.635	608.707
Circulante			226.441	171.535	446.676	246.314
Não circulante			266.031	301.654	308.959	362.393

(*) *Fair Value Option*

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Para empréstimos em moeda estrangeira, a empresa aplica *hedge accounting* (tipo de valor justo). Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados - as operações de swap, classificados como Derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 43% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 326.407, e investimentos de curto prazo, o último no caso de financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 3.968). As outras transações não possuem colaterais ou garantias.

Os contratos de financiamento celebrados com o Banco do Brasil, Santander e Itaú contêm termos e condições - covenants - relacionados ao nível de liquidez da Companhia.

Os índices exigidos por covenants relacionados ao nível de liquidez da Companhia, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, estão descritos abaixo:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil (150 milhões / 60 milhões / 35 milhões)	= < 4,8
Santander	= < 3
Itaú (47 milhões)	= < 4

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, as operações de R\$ 150 e R\$ 35 milhões com Banco do Brasil devem ser apuradas ao final de cada semestre a partir de dezembro de 2016, a operação de R\$ 47 milhões com banco Itaú tem medição ao final de cada exercício social e as operações com o Santander tem medição para o final deste exercício social e trimestralmente a partir do ano de 2018. Em 31 de dezembro de 2016, todos os indicadores solicitados pelos contratos de empréstimos encontram-se dentro das faixas estabelecidas. De acordo com os contratos de empréstimos em vigor, não há medição prevista de indicadores para o período findo em 30 de setembro de 2017.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ano</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2017</u>
2018	24.713	55.952
2019	99.631	111.320
2020	81.712	81.712
2021	56.751	56.751
2034	2.108	2.108
2036	1.116	1.116
	<u>266.031</u>	<u>308.959</u>

18 Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
ICMS	31.582	32.336	34.564	41.470
IR e CSLL	-	-	7.041	5.301
PIS e COFINS	-	-	3.015	2.991
Parcelamento - ICMS	98	107	1.118	107
Parcelamento - REFIS	1.425	4.336	2.723	5.741
Parcelamento - PERT (*)	7.307	-	7.632	-
Outros	1.602	3.458	3.060	8.715
	42.014	40.237	59.153	64.325
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	261	799	13.309	13.840
Parcelamento - REFIS	9.136	29.833	34.688	61.846
Parcelamento - PERT (*)	2.266	-	2.266	-
	11.663	30.632	50.263	75.686

(*) Em setembro de 2017 a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) regulamentado pela Medida Provisória no. 783, de 31 de maio de 2017 e prorrogada pela Medida Provisória no 798, de 30 de agosto de 2017. Os débitos tributários base para adesão ao programa (PERT) são oriundos de programas de parcelamentos federais anteriores (REFIS) e contingências tributárias classificadas como de perdas possíveis e prováveis, sendo as de maior relevância divulgadas em notas explicativas. O valor global envolvido é de, aproximadamente, R\$ 64,6 milhões, sendo que, aproximadamente, R\$ 12,1 milhões serão pagos ainda em 2017 (destes R\$ 4,8 milhões foram pagos no terceiro trimestre do ano de 2017 e R\$ 7,3 milhões será pago no quarto trimestre do ano de 2017, R\$ 50 milhões com utilização de prejuízos fiscais e o restante em 145 (cento e quarenta e cinco) parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, nos termos da Medida Provisória.

O impacto na Demonstração de Resultados da Companhia será uma despesa de, aproximadamente, R\$ 1,9 milhões, apresentado na linha de outras despesas operacionais, sem impacto no EBITDA.

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Tributárias	245	335	53.894	64.625
Cíveis	451	425	7.451	9.734
Trabalhistas	8.390	7.727	41.072	44.546
	9.086	8.487	102.417	118.905

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2015	101	375	8.946	9.422
Adições	468	398	9.127	9.993
Utilizações e Baixas	(234)	(348)	(10.346)	(10.928)
Em 31 de Dezembro de 2016	335	425	7.727	8.487
Adições	362	716	8.602	9.680
Utilizações e Baixas	(452)	(690)	(7.939)	(9.081)
Em 30 de Setembro de 2017	245	451	8.390	9.086

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2015	23.400	531	15.584	39.514
Adições	12.055	7.850	11.831	31.735
Adições por Aquisição	33.163	2.799	29.751	65.713
Utilizações e Baixas	(3.993)	(1.446)	(12.619)	(18.057)
Em 31 de Dezembro de 2016	64.625	9.734	44.546	118.905
Adições	3.289	3.250	20.460	26.999
Utilizações e Baixas	(14.020)	(5.533)	(23.934)	(43.487)
Em 30 de Setembro de 2017	53.894	7.451	41.072	102.417

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 163.090, no consolidado, (R\$ 170.493 em 31 de dezembro de 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 58.221 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 56.206 em 31 de dezembro de 2016). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.920 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 5.801 em 31 de dezembro de 2016) relativo a aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 4.856 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 4.549 em 31 de dezembro de 2016).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 9.338 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 6.674 em 31 de dezembro de 2016). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.482)	(9.828)	(118.972)	(6.040)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	34.164	3.342	40.450	2.054
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(23.947)	(6.720)	(1.308)	(1.584)
Subvenções governamentais	633	1.588	633	1.588
Efeito empresas controladas - Lucro Presumido	-	-	(1.456)	(1.084)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(5.505)	(9.241)
Outras adições/exclusões permanentes	2.378	1.301	(1.096)	3.989
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	13.228	(489)	31.718	(4.277)
Alíquota efetiva	13%	-5%	27%	-71%

As empresas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controladas diretas), optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB drogarias, Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF) optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	30.09.2017			31.12.2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	2.271	818	3.089	2.120	766	2.886
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	11.572	4.166	15.738	15.209	5.475	20.684
Outros	(475)	(172)	(647)	(687)	(250)	(937)
Não Circulante	13.368	4.812	18.180	16.642	5.991	22.633
Ativo	13.368	4.812	18.180	16.642	5.991	22.633

Consolidado

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	22.669	8.161	30.830	25.615	9.221	34.836
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	33.416	12.030	45.446	17.689	6.368	24.057
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	(43.936)	(15.818)	(59.754)	(44.141)	(15.891)	(60.032)
Outros	(8.511)	(3.066)	(11.577)	(5.925)	(2.132)	(8.057)
Não Circulante	3.638	1.307	4.945	(6.762)	(2.434)	(9.196)
Detalhamento do não circulante						
Ativo	21.000	7.560	28.560	44.000	15.840	59.840
Passivo	(17.363)	(6.252)	(23.615)	(50.762)	(18.274)	(69.036)
Ativos/Passivos Diferidos	3.638	1.307	4.945	(6.762)	(2.434)	(9.196)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias entre a base tributável de ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora reduziu a provisão de impostos diferidos ativos em R\$ 4.453, apresentando saldo de R\$ 18.180 (R\$ 22.633 em 31 de dezembro de 2016). A redução no saldo teve como contrapartida a: 1) conta de impostos a recolher no montante de R\$ 17.681 (redução), efeito da adesão ao programa especial de regularização tributária (PERT) e 2) conta de resultado no montante de R\$ 13.228 (aumento). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi decorrente do imposto diferido sobre movimentações para contingências de R\$ 204, prejuízo fiscal de R\$ 12.734 e diferenças temporárias de R\$ 290.

No Consolidado houve aumento de provisão para impostos diferidos ativos no montante de R\$ 13.864, em função do aumento dos prejuízos fiscais de R\$ 39.069 e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de débitos incluídos no PERT no montante de R\$ 17.681, redução das provisões para contingências de R\$ 4.007 e diferenças temporárias de R\$ 3.517.

No período o saldo Consolidado de impostos diferidos passivos aumentou em R\$ 272. O saldo acumulado origina-se do registro de Impostos sob valor justo de Ativos e Passivos das Cias adquiridas e diferenças temporárias.

A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de IR/CS diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Esta alteração na Controladora e nos saldos consolidados deve-se as diferenças temporárias e prejuízos fiscais reconhecidos no exercício e incluídos no balanço patrimonial decorrentes das empresas adquiridas. A Companhia acredita que não há risco de redução ao valor recuperável desses saldos de imposto de renda / contribuição social diferidos de acordo com o estudo de imparidade com base nos lucros ou prejuízos futuros projetados, exceto pelas controladas Nice RJ Participações e CSB Drogarias S.A.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	-	262
2018	7.795	12.997
2019	4.799	13.936
2020	5.477	13.909
2021	4.842	14.802
2022	(4.733)	(50.961)
Total	18.180	4.945

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 826.549 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 726.852 em 31 de dezembro de 2016), dividido em 76.310.422 ações ordinárias (64.837.810 em 31 de dezembro de 2016), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2017 foi homologado aumento de capital social no montante de R\$ 99.697 em razão da subscrição e total integralização de 11.472.612 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As referidas ações foram creditadas em bolsa no dia 07 de abril de 2017.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017:

Posição em 30.09.2017

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	53.531.889	70,15%
BMK Participações S.A.	34.830.869	45,74%
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,41%
Conselho de Administração	3	0,01%
Diretoria	279.923	0,37%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,58%
Ações em Circulação	21.296.407	27,91%
Total	76.310.422	100,00%

Posição em 31.12.2016

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	45.245.430	69,78%
BMK Participações S.A.	29.496.841	45,59%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,19%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	240.119	0,38%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,85%
Ações em Circulação	18.150.058	27,99%
Total	64.837.810	100,00%

Em 20 de junho de 2016, em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. homologou parcialmente o aumento de capital no montante de R\$ 139.972 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e dois mil), em razão da subscrição e integralização de 23.328.707 (vinte e três milhões, trezentas e vinte e oito mil, setecentas e sete) ações, ao preço de emissão de R\$ 6,00 (seis reais) por ação ("Homologação Parcial").

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 30 de setembro de 2017, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2016, conforme quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	(35.289)	(9.529)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	25.036	63.636
Resultado por ação básico (R\$)	(1,410)	(0,150)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	(87.254)	(10.317)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	71.284	48.861
Resultado por ação básico (R\$)	(1,224)	(0,211)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, mais a quantidade da média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias, conforme segue abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora/consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Média ponderada de ações	25.036	63.636
Resultado por ação diluído (R\$)	(1,410)	(0,150)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora/Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Média ponderada de ações	71.284	48.861
Resultado por ação diluído (R\$)	(1,224)	(0,211)

Em 30 de junho de 2017, 40.200 opções adquiridas, mas não exercidas, foram excluídas do cálculo da quantidade média ponderada diluída de ações porque seu efeito teria sido anti-dilutivo.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.087.366	1.080.618	1.215.691	1.162.840
Impostos e outras deduções	(153.412)	(144.466)	(174.513)	(149.813)
Receita operacional líquida	933.954	936.152	1.041.178	1.013.027

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	3.289.317	3.162.171	3.659.358	3.438.491
Impostos e outras deduções	(459.950)	(432.255)	(529.806)	(447.025)
Receita operacional líquida	2.829.367	2.729.916	3.129.552	2.991.466

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas financeiras				
Juros	(16.650)	(20.285)	(31.017)	(30.688)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(1.798)	(2.080)	(2.157)	(2.139)
Despesa financeira - AVP	(5.203)	(6.762)	(5.203)	(6.762)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	1.307	(4.909)	4.114	(3.832)
Outros	(2.636)	(1.078)	(3.897)	(1.130)
	<u>(24.980)</u>	<u>(35.114)</u>	<u>(38.160)</u>	<u>(44.551)</u>
Receitas financeiras				
Juros	2.605	2.534	3.698	2.809
Atualizações monetárias ativas	22	175	22	175
Receita financeira - AVP	2.084	2.932	2.084	2.932
Outros	6	(70)	(37)	(71)
	<u>4.717</u>	<u>5.571</u>	<u>5.767</u>	<u>5.845</u>
Resultado financeiro	<u>(20.263)</u>	<u>(29.543)</u>	<u>(32.393)</u>	<u>(38.706)</u>

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas financeiras				
Juros	(55.633)	(48.930)	(98.696)	(76.905)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(6.296)	(6.784)	(7.536)	(7.050)
Despesa financeira - AVP	(15.826)	(21.507)	(15.826)	(21.507)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	2.695	(4.796)	5.430	(5.448)
Outros	(7.615)	(4.476)	(12.719)	(4.554)
	<u>(82.675)</u>	<u>(86.493)</u>	<u>(129.347)</u>	<u>(115.464)</u>
Receitas financeiras				
Juros	8.918	9.123	10.384	9.959
Atualizações monetárias ativas	200	532	181	532
Receita financeira - AVP	6.830	12.034	6.830	12.034
Outros	9	367	9	368
	<u>15.957</u>	<u>22.056</u>	<u>17.404</u>	<u>22.893</u>
Resultado financeiro	<u>(66.718)</u>	<u>(64.437)</u>	<u>(111.943)</u>	<u>(92.571)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

25.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
	30.09.2017		31.12.2016		Nível
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	197.967	197.967	184.225	184.225	
Contas a Receber	544.113	544.113	632.321	632.321	2
Partes Relacionadas	122.274	122.274	165.376	165.376	2
Contas a receber	122.274	122.274	165.376	165.376	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	186.320	186.320	240.326	240.326	2
Derivativos Passivos - Swap	(7.938)	(7.938)	(5.072)	(5.072)	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	306.152	316.600	232.863	241.670	2
Fornecedores	610.913	610.913	687.409	687.409	2
Partes Relacionadas	5.340	5.340	7.489	7.489	2
Outras contas a pagar	847	847	2.773	2.773	2

Consolidado					
	30.09.2017		31.12.2016		Nível
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	250.623	250.623	205.506	205.506	
Contas a Receber	455.489	455.489	527.268	527.268	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	389.136	389.136	354.763	354.763	2
Derivativos Passivos - Swap	(18.224)	(18.224)	(11.985)	(11.985)	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	366.499	377.592	253.944	262.262	2
Fornecedores	612.608	612.608	734.908	734.908	2
Outras contas a pagar	184.599	184.599	227.478	227.478	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

As taxas de juros que remuneram caixa e equivalentes de caixa da Companhia (principalmente aplicações financeiras), no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis de caixa e equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	11.964	47.854	190	75
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	22.500	30.000	(1.884)	(1.467)
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,60 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	11.667	20.000	(296)	(754)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,92 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	18.750	25.000	(468)	(1.025)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	15.013	-	(867)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,7960% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	8.080	16.159	(1.004)	(574)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,05 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	7.500	-	(461)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,93 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	16.000	20.000	(2.647)	0
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,90 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	19.200	24.000	255	(378)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	27.200	34.000	(188)	(462)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,36 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	14.963	-	(447)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. BBM				
Total Op. BBM	6.000	19.000	(187)	(39)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,0735 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	8.083	-	(31)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	6.025		(149)	
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,80% ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	11.932		(202)	
Total posição Ativa/Passiva	189.914	250.976	(7.939)	(5.072)
Ativo Circulante	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	-	-	-	75
Passivo Circulante	-	-	(2.388)	(2.406)
Passivo Não Circulante	-	-	(5.551)	(2.742)

Descrição	Varejo		Valor justo (*)	
	Valor de Referência (Nacional)			
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,65% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 05/2017		10.000	-	(4)
Total Op. Itaú	-	10.000	-	(4)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,095% ao ano Op. HSBC				
Vencimento: 04/2017		3.500	-	(630)
Total Op. HSBC	-	3.500	-	(630)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,49 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 10/2017	3.500	-	(139)	-
Total Op. Banco ABC	3.500	-	(139)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,49 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 08/2018	10.000	-	(117)	-
Total Op. Banco ABC	10.000	-	(117)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,02% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2017	5.000	-	(213)	-
Total Op. Itaú	5.000	-	(213)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,43 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 01/2018	10.000	-	(404)	-
Total Op. Itaú	10.000	-	(404)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	15.958	39.894	(2.218)	(4.863)
Total Op. Itaú	15.958	39.894	(2.218)	(4.863)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,00 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2018	12.979	-	(914)	-
Total Op. Itaú	12.979	-	(914)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,36 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2017	-	4.987	-	(149)
Total Op. Itaú	-	4.987	-	(149)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,84 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	7.840	9.800	(276)	(134)
Total Op. Santander	7.840	9.800	(276)	(134)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	7.520	9.400	(262)	(128)
Total Op. Santander	7.520	9.400	(262)	(128)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	7.520	9.400	(262)	(128)
Total Op. Santander	7.520	9.400	(262)	(128)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,08 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2018	14.844	-	(74)	-
Total Op. Itaú	14.844	-	(74)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,08 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2019	6.839	-	(109)	-
Total Op. Itaú	6.839	-	(109)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	22.500	30.000	(2.435)	(877)
Total Op. Itaú	22.500	30.000	(2.435)	(877)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,59 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	30.000	-	(1.416)	-
Total Op. Itaú	30.000	-	(1.416)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 06/2018	7.623	-	(389)	-
Total Op. Itaú	7.623	-	(389)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,32 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	20.000	-	(392)	-
Total Op. Itaú	20.000	-	(392)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,67 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 04/2018	20.000	-	(666)	-
Total Op. Itaú	20.000	-	(666)	-
Total posição Ativa/Passiva	202.123	116.981	(10.286)	(6.913)
Ativo Circulante			-	
Ativo Não Circulante			-	
Passivo Circulante	-	-	(8.904)	(6.913)
Passivo Não Circulante	-	-	(1.382)	-

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Total posição Ativa	392.037	367.957	-	-
Total posição Passiva	-	-	(18.224)	(11.985)
Ativo Circulante	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	-	-	-	75
Passivo Circulante	-	-	(11.292)	(9.319)
Passivo Não Circulante	-	-	(6.932)	(2.742)

25.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2017 da controladora é R\$ 18.551 (R\$ 18.543 em 31 de dezembro de 2016) e consolidado R\$ 18.601 (R\$ 18.729 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contas a receber	6	544.113	632.321	455.489	527.268
Outras contas a receber	10	56.920	45.456	82.368	52.584
Caixa e equivalentes de caixa	5	197.967	184.225	250.623	205.506
		799.000	862.002	788.480	785.358

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento (quando aplicável, taxas futuras foram levadas em consideração):

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	492.472	507.767	90.124	145.986	116.632	155.026
Fornecedores	610.913	612.315	612.315	-	-	

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	473.189	574.933	46.077	93.515	209.804	225.537
Fornecedores	687.409	688.924	688.924	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	755.635	783.739	180.805	280.942	166.958	155.035
Fornecedores	612.608	614.010	614.010	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	608.707	726.782	88.829	130.651	281.631	225.671
Fornecedores	734.908	736.422	736.422	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2017 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 755.635 (R\$ 608.707 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 29/09/2017, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 7,00% para o ano de 2017, frente à taxa efetiva de 8,45% no período findo em 30 de setembro de 2017. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2017:

Controladora

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	191.426	13.400	16.750	20.100
Empréstimos indexados ao CDI	(306.152)	(21.431)	(26.788)	(32.146)
SWAPs indexados ao CDI	(186.320)	(13.042)	(16.303)	(19.564)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(301.046)	(21.073)	(26.341)	(31.610)
Taxa anual estimada do CDI em 2017		7,00%	8,75%	10,50%

Consolidado

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	235.101	16.457	20.571	24.686
Empréstimos indexados ao CDI	(366.499)	(25.655)	(32.069)	(38.482)
SWAPs indexados ao CDI	(389.136)	(27.240)	(34.049)	(40.859)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(520.534)	(36.438)	(45.547)	(54.655)
Taxa anual estimada do CDI em 2017		7,00%	8,75%	10,50%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2017.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2017 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/09/2017 (a)		3,17	3,17	3,17
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)		3,20	2,40	1,60
Empréstimos em moeda estrangeira	(186.320)	(1.882)	45.168	92.219
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	187.308	1.892	(45.408)	(92.708)
	988	10	(240)	(489)

Consolidado

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 30/09/2017 (a)		3,17	3,17	3,17
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)		3,20	2,40	1,60
Empréstimos em moeda estrangeira	(389.136)	(3.931)	94.336	192.603
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	388.705	3.926	(94.232)	(192.389)
	(431)	(5)	104	214

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Profarma Specialty, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil, Tamoio e Rosário, formando uma plataforma de 228 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Períodos de três meses findos em 30.09.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros Consolidado
Receita Bruta	1.087.700	316.883	233.878	(188.892)	(233.878)	- 1.215.691
Receita Líquida	934.142	287.026	208.835	(179.989)	(208.835)	- 1.041.178
Lucro Bruto	80.528	92.760	19.137	-	(19.137)	- 173.288
Depreciação	(2.167)	(3.673)	(270)	-	270	(862) (6.702)
Despesa Operacional (SGA)	(70.753)	(85.475)	(17.021)	-	17.021	(67) (156.295)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(8.205)	(14.898)	(2.060)	-	2.060	(1.178) (24.281)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(597)	(11.285)	(214)	-	214	(2.107) (13.989)

Períodos de nove meses findos em 30.09.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros Consolidado
Receita Bruta	3.289.873	947.311	728.294	(577.826)	(728.294)	- 3.659.358
Receita Líquida	2.829.523	862.910	657.293	(562.880)	(657.293)	- 3.129.553
Lucro Bruto	256.078	281.017	63.546	-	(63.546)	- 537.095
Depreciação	(6.126)	(11.460)	(1.906)	-	1.906	(2.588) (20.175)
Despesa Operacional (SGA)	(213.256)	(281.120)	(53.195)	-	53.195	(113) (494.488)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(2.381)	(23.232)	(9.794)	-	9.794	(3.848) (29.462)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.315	(34.796)	(1.349)	-	1.349	(6.552) (7.029)

Períodos de três meses findos em 30.09.2016							
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades (*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.080.679	198.108	241.465	(115.947)	(241.465)	-	1.162.840
Receita Líquida	936.030	191.043	221.181	(114.047)	(221.181)	-	1.013.027
Lucro Bruto	94.161	59.984	23.516	-	(23.516)	-	154.145
Depreciação	(2.040)	(1.956)	(740)	-	740	(862)	(4.858)
Despesa Operacional (SGA)	(68.705)	(51.213)	(19.998)	-	19.998	(45)	(119.963)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	2.943	(5.370)	(3.717)	-	3.717	(2.722)	(5.149)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.359	1.445	(939)	-	939	(3.629)	24.175

Períodos de nove meses findos em 30.09.2016							
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades (*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	3.162.402	598.807	718.958	(322.718)	(718.958)	-	3.438.491
Receita Líquida	2.729.626	579.514	657.459	(317.674)	(657.459)	-	2.991.466
Lucro Bruto	283.779	181.454	78.429	-	(78.429)	-	465.233
Depreciação	(5.584)	(5.776)	(2.090)	-	2.090	(2.588)	(13.948)
Despesa Operacional (SGA)	(195.104)	(156.569)	(58.568)	-	58.568	(55)	(351.728)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(1.731)	(13.910)	(11.276)	-	11.276	2.615	(13.026)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.360	5.200	6.495	-	(6.495)	(28)	86.532

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento em joint venture, que se qualifica como segmento operacional. As informações são apresentadas conforme mencionado nas informações financeiras consolidadas de investimentos em joint venture, pois assim é como a administração toma as decisões operacionais por segmentos. A diferença com o valor contábil do empreendimento de joint venture contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como a eliminação em controladas em conjunto.

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

Saldos em 30.09.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	549.094	16.362	154.095	(109.967)	(154.095)	455.489
Impostos a recuperar	233.822	29.124	21.369	-	(21.369)	262.946
Estoque	441.656	136.676	96.052	-	(96.052)	578.331
Fornecedores	610.953	111.620	116.146	(109.965)	(116.146)	612.608
Impostos a recolher	53.954	124.219	5.207	-	(5.207)	178.173

Saldos em 31.12.2016						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	632.747	45.651	157.942	(151.129)	(157.942)	527.268
Imposto a Recuperar	230.094	19.854	27.025	-	(27.025)	249.948
Estoque	469.189	180.319	101.556	-	(101.556)	649.508
Fornecedores	680.091	205.945	144.163	(151.129)	(144.163)	734.908
Impostos a Recolher	71.189	137.858	10.488	-	(10.488)	209.046

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(15.117)	(14.384)	(24.698)	(19.185)
Despesas da Estrutura	(7.527)	(7.091)	(8.348)	(9.458)
	(22.644)	(21.475)	(33.046)	(28.643)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.749)	(12.624)	(65.779)	(49.796)
Despesas da Estrutura	(2.370)	(2.619)	(23.790)	(10.331)
	(15.119)	(15.243)	(89.569)	(60.127)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(27.775)	(26.803)	(29.999)	(27.732)
Despesas da Estrutura	(3.126)	(3.346)	(3.680)	(3.461)
	(30.901)	(30.149)	(33.679)	(31.193)
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(45.138)	(41.040)	(79.764)	(56.395)
Despesas da Estrutura	(22.967)	(21.251)	(25.794)	(29.229)
	(68.105)	(62.291)	(105.558)	(85.624)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(40.992)	(34.509)	(212.308)	(150.711)
Despesas da Estrutura	(7.644)	(6.009)	(78.056)	(25.233)
	(48.636)	(40.518)	(290.364)	(175.944)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(81.376)	(76.555)	(88.419)	(79.470)
Despesas da Estrutura	(8.679)	(10.298)	(10.148)	(10.690)
	(90.055)	(86.853)	(98.567)	(90.160)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	532.568
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	567.305
Total		1.099.873

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 20.475 em 30 de setembro de 2017, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

30 Compromissos por contratos de locação de imóveis

A Companhia possui arrendamentos para uma série de armazéns (centros de distribuição) e lojas (farmácias) em locações operacionais. A duração desses contratos de arrendamento é normalmente de 5 (cinco) anos, com uma opção de renovação por um período adicional após o término dos arrendamentos originais.

Os pagamentos de locação são ajustados anualmente com base no IGP-M. O valor da despesa reconhecida como despesa de aluguel no período findo em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 56.449.

Pagamentos futuros mínimos de locação

Em 30 de setembro de 2017, os pagamentos de arrendamento futuro mínimo consolidados (em contratos não canceláveis) são os seguintes:

	Consolidado
	30.09.2017
Menos de um ano	20.496
	20.496

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Neil Herson

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Marcello Joaquim Pacheco
Flavio José Rissato Adorno

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3